

# ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA

**“CONTINUA O CICLO MENOS FAVORÁVEL PARA A PRODUÇÃO DE LEITE”**

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO  
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, CITA-A, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES  
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analisamos neste número da Ruminantes os índices VL e VL - ERVA para o trimestre de fevereiro a abril de 2015. De acordo com os dados do SIMA-GPP (2015) durante o período em análise o preço do leite pago ao produtor individual no continente aumentou 6,4% passando de 0,316 €/kg em fevereiro para 0,334 €/kg em abril. O preço do leite pago ao produtor dos Açores baixou 4,2% passando de 0,317 €/kg para 0,306 €/kg. De acordo com dados do MMO (2015), a média de preços do leite pago ao produtor no período de fevereiro a abril de 2015 foi em Portugal (0,3180 €/kg) ligeiramente superior à média europeia (UE28) (0,3158 €/kg). As principais matérias-primas que entram na formulação do alimento composto tiveram uma evolução variável de preços. A título de exemplo, entre fevereiro e abril, os preços médios mensais do milho grão, do bagaço de colza e do bagaço de girassol aumentaram 3,8%, 2,4% e 15,0%, respetivamente, enquanto os preços da cevada e do bagaço de soja44 diminuíram 1,6% e 4,9%, respetivamente. A evolução do preço do leite e dos custos com a alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em abril de 2015 foi, respetivamente, de 1,787 e de 2,252.

De referir que em abril de 2014 o Índice VL havia sido de 1,912 e o Índice VL - ERVA de 2,383. Se considerarmos que o valor 1,5 é um valor moderado, representando um negócio saudável, e 2,0 um valor elevado muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012), concluímos que os produtores de leite do continente continuam a trabalhar numa zona de conforto financeiro e que os produtores de leite dos Açores continuam a viver momentos muito favoráveis para o sucesso económico das explorações. A média dos índices calculados no período em análise foi de 1,716 no continente e de 2,271 nos Açores, valores inferiores à média dos índices calculados para o trimestre anterior, 1,803 para o continente e 2,373 para os Açores. Relativamente ao trimestre anterior, as condições favoráveis são agora menores tanto no continente como nos Açores. Ressalva-se que os valores apresentados para os Açores poderão não se repercutir de igual forma pelas diversas ilhas, dado que os mesmos se baseiam em indicadores globais. É sabido que o preço do leite, por exemplo, é pago ao produtor na ilha Terceira a um preço inferior ao da ilha de S. Miguel.

## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA DE ABRIL DE 2014 A ABRIL DE 2015

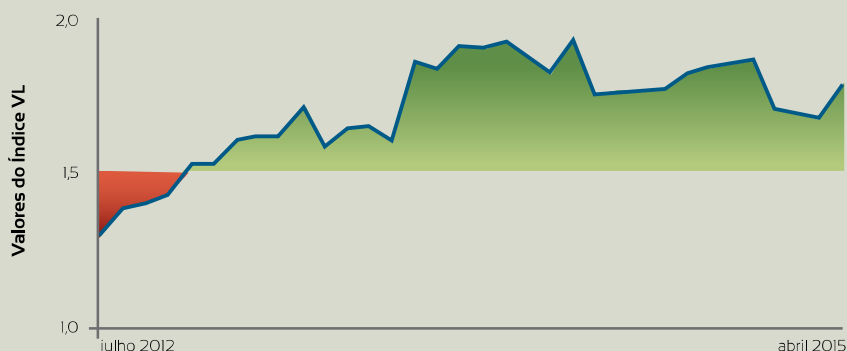
Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e pelas variações mensais do preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do concentrado e dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

ÚLTIMOS 13 MESES		ÍNDICE VL	ÍNDICE VL ERVA
2014	ABRIL	1,912	2,383
	MAIO	1,750	2,443
	JUNHO	1,766	2,476
	JULHO	1,767	2,535
	AGOSTO	1,770	2,521
	SETEMBRO	1,815	2,619
	OUTUBRO	1,837	2,540
	NOVEMBRO	1,845	2,426
2015	DEZEMBRO	1,864	2,406
	JANEIRO	1,700	2,288
	FEVEREIRO	1,686	2,294
	MARÇO	1,676	2,269
	ABRIL	1,787	2,252

## ▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

**DE JULHO DE 2012 A ABRIL DE 2015**

O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

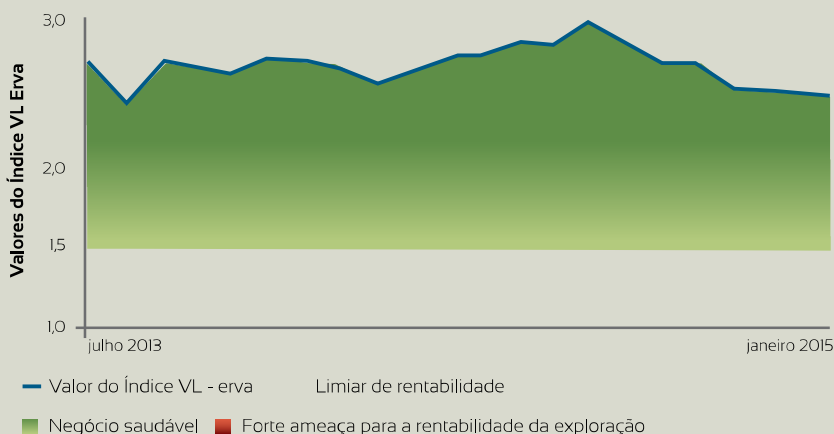


— Valor do Índice VL    Limiar de rentabilidade    ■ Negócio saudável    ■ Forte ameaça para a rentabilidade da exploração

## ▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA

DE JULHO DE 2013  
A ABRIL DE 2015

O Índice VL - ERVA é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 23,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).



**NOTAS:**

Em abril de 2015, o preço do leite pago aos produtores do continente foi muito inferior (0,334 €/kg) ao preço pago em abril de 2014 (0,391 €/kg). O mesmo ocorreu com o preço pago aos produtores individuais da Região Autónoma dos Açores que passou de 0,349 €/kg em abril de 2014 para 0,306 €/kg de leite em abril de 2015;

A evolução dos preços das 5 principais matérias-primas que entram na formulação do alimento composto contribuíram para uma tendência decrescente (-0,49%) no preço do alimento composto formulado para o cálculo do Índice VL e Índice VL - ERVA; Os preços dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar não apresentaram, no trimestre em análise,

diferenças representativa relativamente ao trimestre anterior; Os 3 aspetos anteriores refletem-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em abril de 2015 foi, respetivamente, de 1,787 e 2,252; As condições favoráveis para o sucesso económico das explorações de leite são agora menores do que no trimestre anterior..

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIA:**

Não foram incluídas por uma questão de espaço editorial, mas os autores disponibilizam bastando enviar um email para geral@revista-ruminantes.com.

# The SensOor

Vigilância 24/7: Tudo na Orelha da Vaca

- Mais preciso na deteção dos cios do que os métodos tradicionais.
- Regista a atividade e a temperatura da vaca, os períodos de ingestão, ruminação e descanso. Alerta para as doenças antes da vaca mostrar sinais clínicos.
- Melhor informação para melhores decisões.
- Testado para funcionar em qualquer sistema de manejo.
- Fácil de aplicar e com bateria de longa duração.



MAIS LEITE. MAIS LUCRO.



**NÃO VENDEMOS PRODUTOS. APRESENTAMOS SOLUÇÕES!**

Contacto: Tel.: 936.114.577 • Email: info@genetica21.pt • Web: www.genetica21.pt

